2019

BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERIOR DA MESORREGIÃO DO CAMPO DAS VERTENTES

EDIÇÃO XXXV - ANO V. JANEIRO DE 2019

São João del-Rei, janeiro de 2019

Uma publicação:

Universidade Federal de São João del-Rei

NEPE – Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Economia

DCECO
Departamento de Ciências Econômicas

Responsáveis pela Publicação:

NEPE – NÚCLEO DE EXTENSÃO E PESQUISA EM ECONOMIA – Núcleo ligado ao Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Federal de São João del Rei.

CHEFE DE DEPARTAMENTO:

Simone de Faria Narciso Shiki

COORDENADOR:

Renilson Rodrigues da Silva

VICE-COORDENADOR:

Douglas Marcos Ferreira

TÉCNICO ADMINISTRATIVO:

Robson Miranda

ACADÊMICAS:

Mayra Pereira Mendonça

Sinara da Silva Anastácio

TODA A CORRESPONDÊNCIA DEVERÁ SER ENVIADA A:

UFSJ – DPTO. DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS – NEPE

AVENIDA VISCONDE DO RIO PRETO, S/N, COLÔNIA DO BENGO

SÃO JOÃO DEL REI – CEP: 36.301-360

FONE: (32)3379-2537

SITE: HTTP://WWW.UFSJ.EDU.BR/DCECO

E-MAIL: nepe@ufsj.edu.br

PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR NO CAMPOS DAS VERTENTES

A mesorregião Mineira Campo das Vertentes apresentou, em janeiro de 2019, comparado com o mês anterior, diminuição das exportações e aumento das importações – variações de -15,56% e 359,31%, respectivamente.

A região apresentou 0,71% de todas as exportações de Minas Gerais; houve pequena diminuição em relação ao mês passado, quando essa porcentagem era de 0,82%.

Comparando janeiro de 2019 com o mesmo mês do ano passado, a mesorregião analisada apresentou redução de 25,88% nas exportações; em 2018 o total exportado foi de US$ 19,12 milhões e agora esse valor é US$ 14,17 milhões. As importações, por outro lado, aumentaram no mesmo período (154,76%). A balança comercial fechou em 3,33 milhões (Vide TAB. 1).

BALANÇA COMERCIAL

De acordo com a Agência Brasil (2019), o crescimento das importações em ritmo maior que o das exportações fez o superávit da balança comercial cair em janeiro. No mês de janeiro, o país vendeu para o exterior US$ 2,192 bilhões a mais do que comprou, recuo de 22,4% em relação ao mesmo mês do ano passado.

Apesar da retração nas exportações, houve recorde para os meses de janeiro, tendo crescido 9,1% em relação ao mesmo mês do ano passado pelo critério da média diária. As importações, no entanto, aumentaram em ritmo maior, tendo subido 15,4% na mesma comparação, impulsionadas pela recuperação da economia. Em dezembro de 2018, para se ter uma ideia, o país exportou US$ 18,579 bilhões e importou US$ 16,387 bilhões (AGÊNCIA BRASIL, 2019).

De acordo com o governo (2019), os principais compradores de produtos brasileiros foram: China (US$ 5,148 bilhões); Estados Unidos (US$ 2,267 bilhões); Alemanha (US$ 893 milhões); Argentina (US$ 796 milhões); e Índia (US$ 433 milhões).

A expectativa do mercado financeiro para este ano é de nova piora do saldo comercial. Segundo pesquisa realizada pelo Banco Central, a previsão para 2019 é de um saldo positivo de US$ 52 bilhões nas transações comerciais do país com o exterior. Por sua vez, o Banco Central prevê um superávit da balança comercial de US$ 38 bilhões para este ano, com exportações em US$ 250 bilhões e importações no valor de US$ 212 bilhões. Já a Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), o superávit da balança comercial será menor ainda neste ano (US$ 32 bilhões) (G1 GLOBO, 2019).

A balança comercial do Campo das Vertentes manteve-se positiva, porém, diferentemente do que aconteceu com Minas Gerais, apresentou uma variação negativa em relação a dezembro de 2018 (-76,91%). Comparado com janeiro de 2018, igualmente, observa-se diminuição no valor da balança (-77,60%) (Vide GRAF. 3).

Os principais municípios importadores foram Ijaci, São João del-Rei e Lavras. Já em

relação aos exportadores, os que apresentaram maiores números foram os municípios de Barbacena, São João del-Rei e Nazareno (Vide GRAF. 6).

Quanto à corrente de comércio, a região mostrou uma pequena diferença entre os meses de janeiro e dezembro, 30,66% (Vide GRAF. 1).

PAUTA EXPORTADORA

Em relação ao mesmo período do ano passado, houve aumento das exportações acumuladas em apenas dois dos dez setores contidos na pauta exportadora da microrregião Campo das Vertentes. O setor de confecções foi o que mais se destacou, apresentando aumento de 403,17% em relação ao ano passado. O total exportado até agora pela região diminuiu 25,96%, passando de US$ 19,14 milhões em 2018 para US$ 14,17 milhões em 2019.

Em janeiro, o setor metalúrgico foi o de maior relevância na pauta geral. Ele representou 32,50% de todas saídas – US$ 4,60 milhões no total anual. Os produtos químicos também ficaram em evidência, US$ 3,18 milhões foram vendidos.

Já no Brasil, as vendas de produtos básicos cresceram 10,1% na comparação entre janeiro de 2019 e janeiro de 2018 pelo critério da média diária. Os destaques foram milho em grão (crescimento de 56,6%) e algodão bruto (alta de 44,5%). As exportações de produtos semimanufaturados subiram 11,1%. As vendas de produtos industrializados aumentaram 15,2%, também pela média diária, puxadas por uma plataforma de extração de petróleo e por motores e turbinas para aviação (Agência Brasil, 2019).

Em janeiro, os preços médios das mercadorias exportadas caíram 4,27%. Por outro lado, a quantidade exportada aumentou 19,41%, compensando a retração nas cotações das commodities (mercadorias primárias com cotação internacional) (Agência Brasil, 2019).

Puxadas pelas mudanças no Regime Aduaneiro Especial de Exportação e de Importação de Bens destinados às atividades de Pesquisa e de Lavra das Jazidas de Petróleo e de Gás Natural (Repetro), as importações de bens de capital (máquinas e equipamentos usados na produção) aumentaram 156,2% em relação a janeiro do ano passado. Também contribuíram para o crescimento as compras de veículos de carga, helicópteros e máquinas de impressão (Jornal Estado de Minas, 2019).

Por causa de um regime especial de tributação para equipamentos da extração de petróleo, as estatísticas foram infladas para uma plataforma de petróleo, que, nesse momento, pode ser exportada por US$ 1,3 bilhão e importada por US$ 2,1 bilhões. Segundo o diretor do Departamento de Inteligência e Estatísticas de Comércio Exterior

do Ministério da Economia, Herlon Brandão (2019), sem a plataforma, as exportações teriam crescido 1,5% em janeiro, mantendo o recorde. As importações, informou o técnico, teriam subido 0,7% (Jornal Estado de Minas, 2019).

Segundo informações do Ministério da Economia, as exportações mineiras renderam US$ 1,998 bilhão em janeiro, contra US$ 1,969 bilhão no mesmo mês de 2018 (aumento de 1,5%). O minério de ferro e o café representaram, juntos, praticamente a metade (49,6%) de tudo que o estado vendeu no exterior (Diário do Comércio, 2019).

A China e os Estados Unidos foram os principais parceiros comerciais de Minas Gerais. Os chineses compraram US$ 592,9 milhões em mercadorias mineiras durante janeiro, o que equivalente a 30% de tudo que Minas vendeu fora do país. Já os norte-americanos tiveram uma participação de 11% nas nossas exportações estaduais (Diário do Comércio, 2019).

Já as importações estaduais de janeiro alcançaram US$773,6 milhões, resultado muito parecido com o do mês de janeiro de 2018. Além da hulta betuminosa (carvão mineral), que foi o principal produto comprado por Minas no exterior, os adubos e fertilizantes foram o segundo item mais adquirido pelo estado, com desembarques da ordem de US$64 milhões (Diário do Comércio, 2019).

Na mesorregião do Campo das Vertentes, comparando os valores acumulados até agora com o mesmo período do ano passado, o setor de metalurgia foi o que mais perdeu espaço na pauta exportadora. Enquanto em 2018 as vendas foram de US$ 7,20 milhões, esse ano a quantia foi de apenas US$ 4,60 milhões.

Considerando os valores de janeiro por tipos de produtos, os setores que mais se destacaram nas exportações totais da região foram os metalúrgicos (32,50%), seguido pelos produtos químicos (22,46%), pelo setor agropecuário (13,73%) e, finalmente, os automotivos (6,28%).

Considerando todos os municípios que compõem a região das Vertentes, apenas três exportaram mais do que em relação ao ano passado – Dores de Campos, Nazareno e Resende Costa.

São João del-Rei apareceu, nesse começo de ano, como o maior exportador da região, atingindo, no acumulado do ano, 22,86% de todas as saídas de Campos das vertentes. O município é o maior exportador de produtos metalúrgicos da região; vendeu, até agora, 87,60% do total, o equivalente a US$ 4,03 milhões. (Vide GRAF. 6).

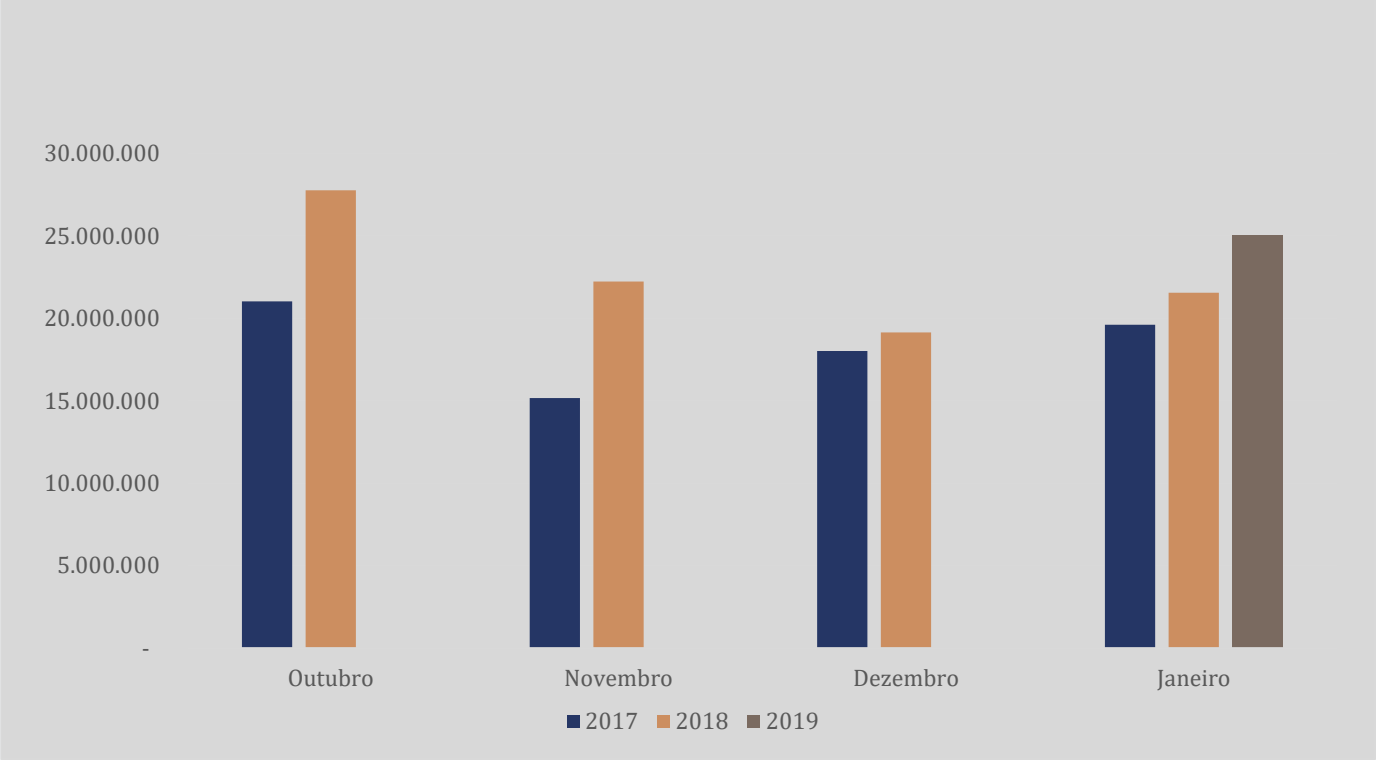
ANEXOS:

TABELA 01: Valor das exportações e importações – Campo das Vertentes – janeiro de 2018/2019 (US$ milhões FOB)

	2018		2019	
	Janeiro	Acumulado	Janeiro	Acumulado
Exportação	19.127.658	19.127.658	14.177.580	14.177.580
Importação	4.257.564	4.257.564	10.846.512	10.846.512
Saldo Comercial	14.870.094	14.870.094	3.331.068	3.331.068
Corrente de Comércio	23.385.222	23.385.222	25.024.092	25.024.092

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do site do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (2018).

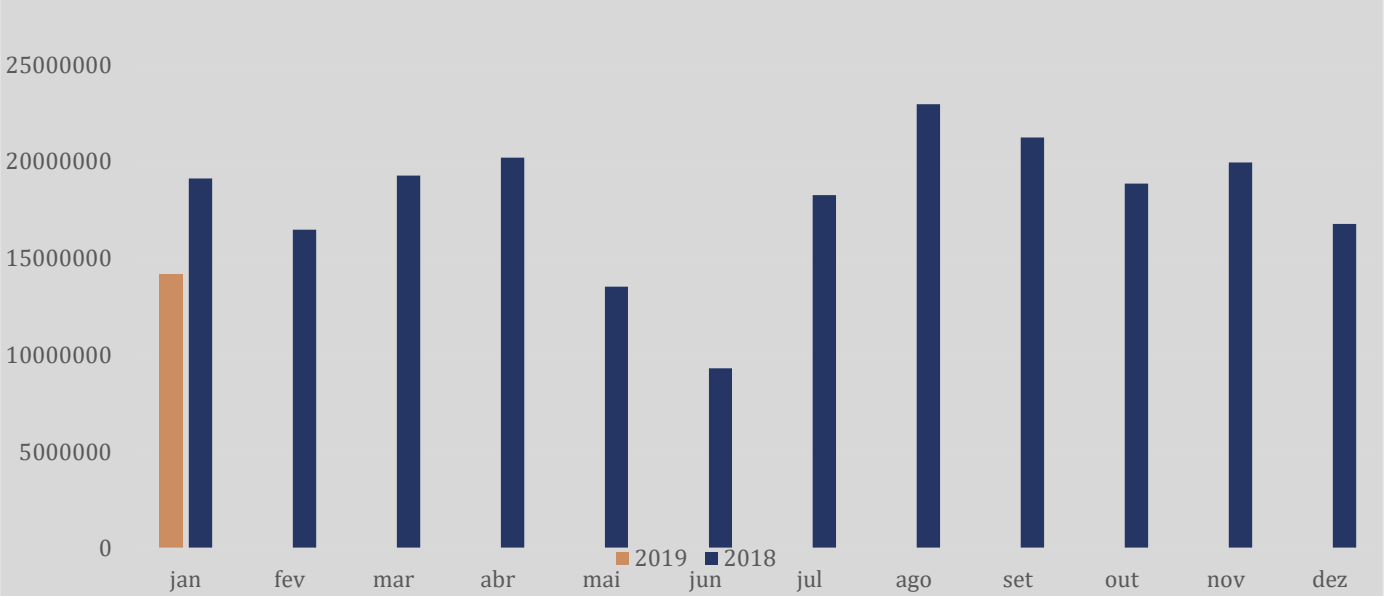
GRÁFICO 01: Corrente de Comércio exterior no Campo das Vertentes no período entre outubro e janeiro de 2018 e 2019 (US$ milhões).



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do site do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (2018).

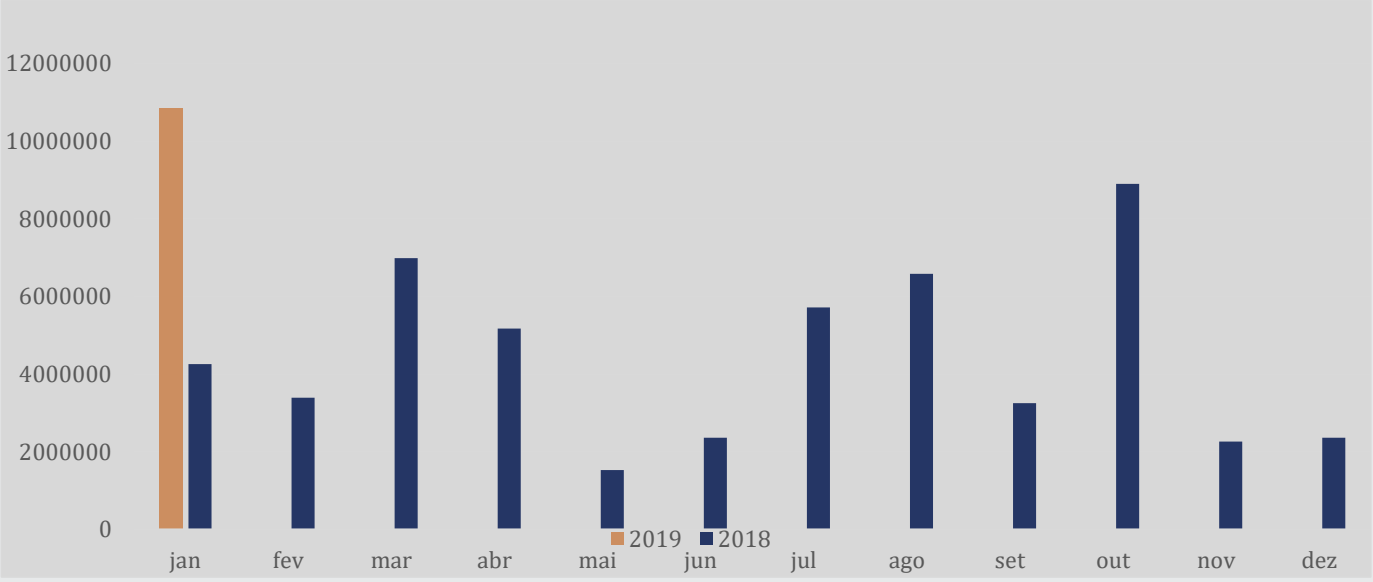
ANEXOS:

GRÁFICO 02: Campo das vertentes: Exportações 2018 e 2019 (US$ milhões).



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do site do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (2018).

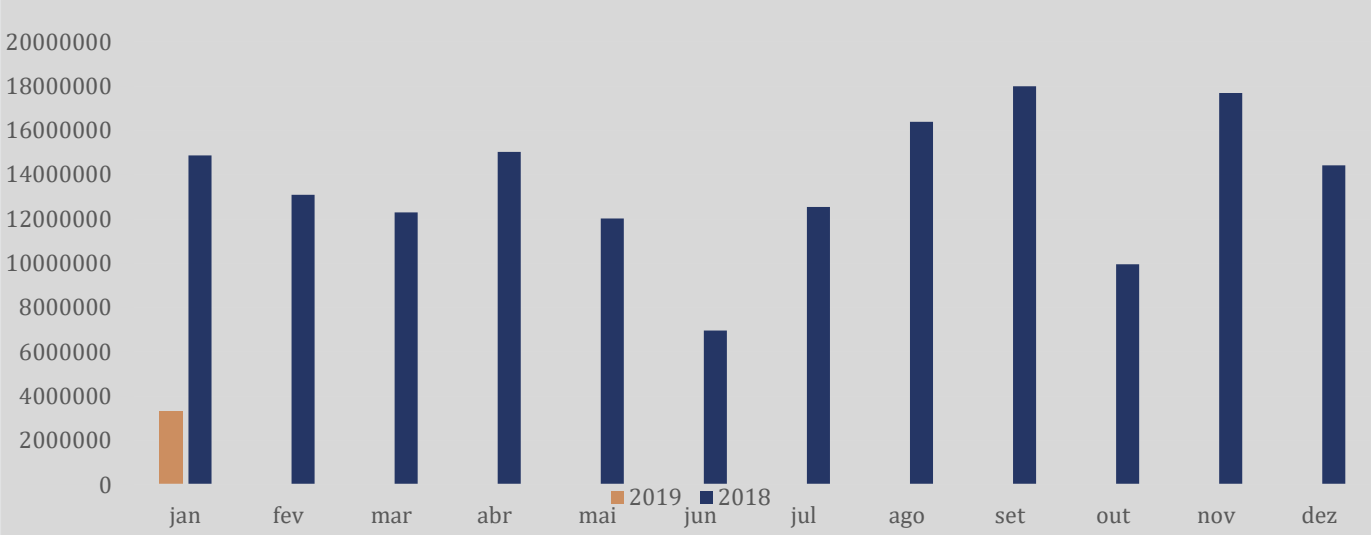
GRÁFICO 03: Campo das vertentes: Importações 2018 e 2019 (US$ milhões).



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do site do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (2018).

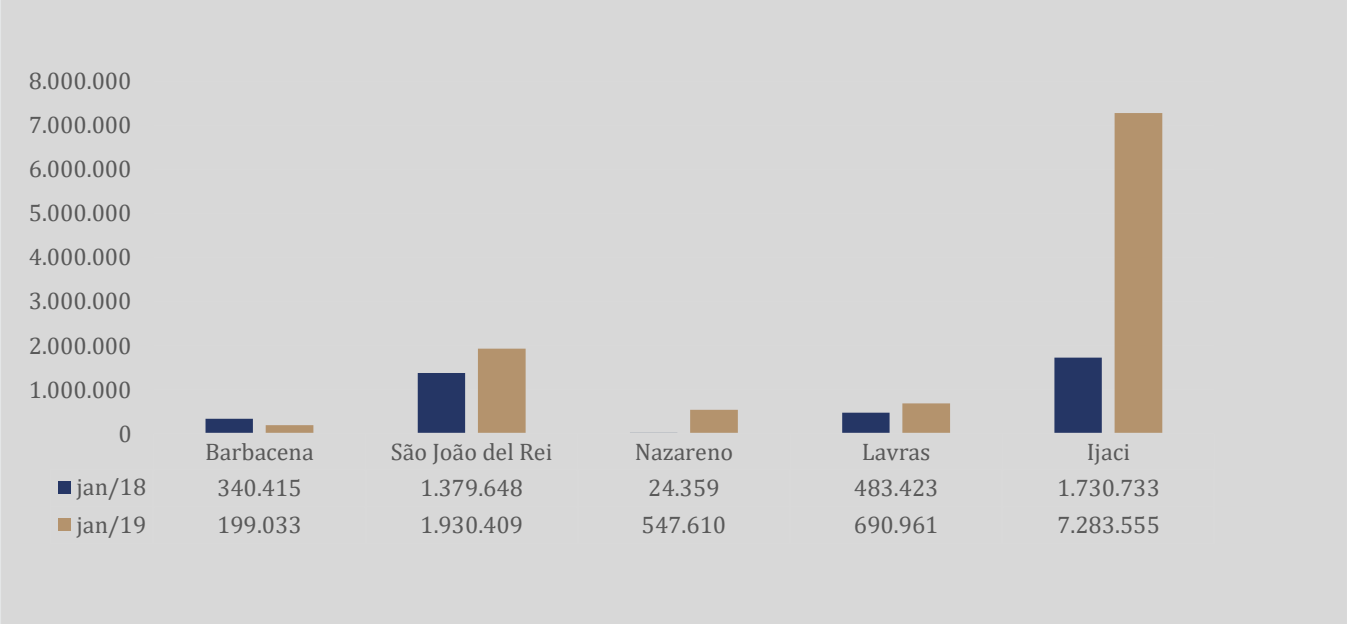
ANEXOS:

GRÁFICO 04: Campo das vertentes: Saldos comerciais 2018 e 2019 (US$ milhões).



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do site do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (2018).

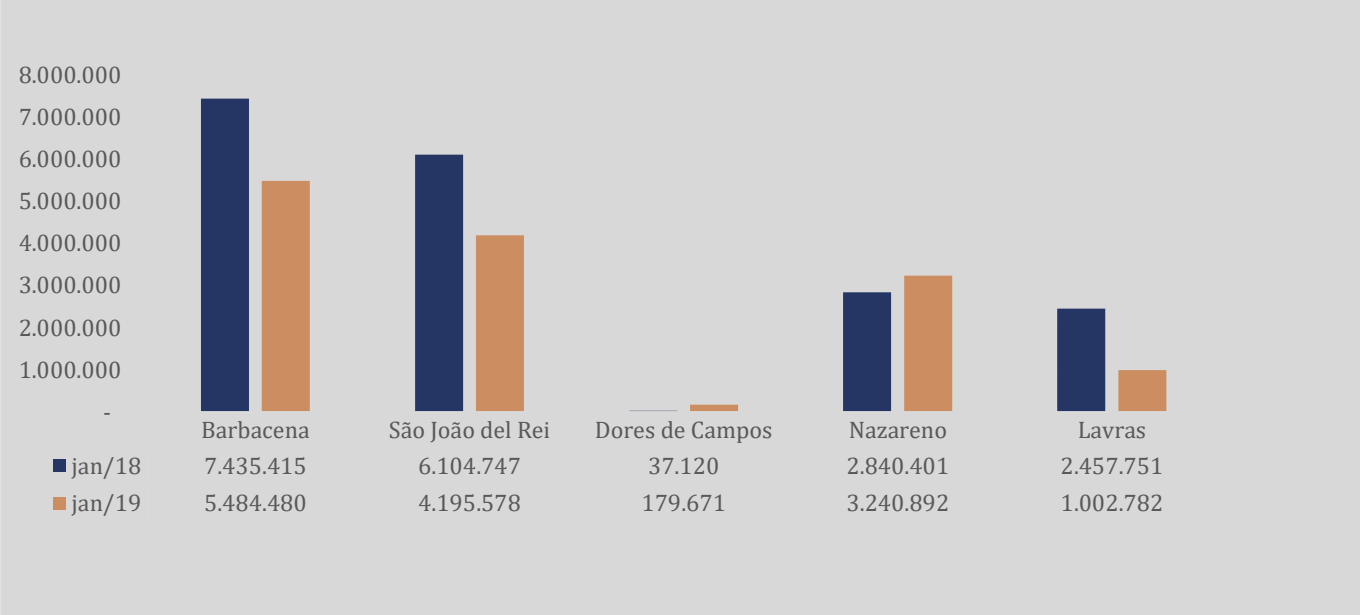
GRÁFICO 05: Principais Municípios Importadores do Campo das Vertentes em janeiro de 2018 e 2019 (US$ milhões).



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do site do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (2018).

ANEXOS:

GRÁFICO 06: Principais Municípios Exportadores do Campo das Vertentes em janeiro de 2018 e 2019 (US$ milhões)



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do site do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (2018).